



**Escoteiros do Brasil**  
Paraná



Foto de Nelson Hey – 1951

Foto restaurada por AI

**NELSON HEY**

JOÃO ALBERTO BORDIGNON

*BOLETIM HISTÓRICO Nº 74 – MARÇO DE 2026*

# **PRINCIPAIS ASSUNTOS ABORDADOS**

## **Página**

- 3 – Introdução
- 5 – Os ancestrais de Nelson
- 8 – Contexto escoteiro
- 13 – Nelson no escotismo – Principais atividades
- 17 – Ajuri do Rio de Janeiro - 1939
- 20 – Excursão da Brasilidade
- 25 – Clã Guaianáses
- 29 – Encontro Nacional de Chefes Escoteiros – 1950
- 31 – Jamboree Mundial da Áustria
- 32 – Excursão ao Uruguai e Argentina
- 35 - Acampamento Internacional de Patrulhas
- 36 - Curso Preliminar no Paraná
- 39 - Atividades esportivas
- 42 - Reconhecimento da UEB

## INTRODUÇÃO

Nelson Hey, nasceu em Ponta Grossa, Paraná, em 5 de janeiro de 1926, e faleceu em Curitiba em 15 de janeiro de 2026, portanto aos 100 anos de idade.

O objetivo deste Boletim é homenagear um dos fundadores da Região do Paraná, detalhando um pouco da vida escoteira de Nelson Hey. Pelas limitações de dados e espaço disponível, pretende-se selecionar os aspectos mais relevantes da carreira de Nelson no escotismo.

Os relatos apresentados estão

baseados nos documentos e informações fornecidas pelo biografado ao autor e narrativas transmitidas à sua filha Nelci Hey, algumas publicadas nesta série de boletins.

As informações apresentadas nos permitem também uma visão do desenvolvimento do escotismo no Paraná, principalmente na época da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina—FEPRSC.

Para mais detalhes, sugerimos a consulta aos Boletins 07 e 08, de 2020, que tratam da criação da Região do Paraná, na qual Nelson Hey teve participação relevante.

Os Boletins 10, 17 e 22 são relatos de atividades importantes para o Nelson, escritos por Nelci, sua filha.

## **OS ANCESTRAIS DE NELSON**

Nelson era filho de Eduardo Affonso Hey (tipógrafo) e Maria Rosa Richter Hey, que na época do seu nascimento, residiam na rua Comendador Miró, 56, em Ponta Grossa. A casa era do sogro de Eduardo, o sr. Eduardo Richter, onde seus pais também haviam casado.

O bisavô de Nelson, Felipe (Philipp) Hey, que veio da Alemanha aos 17 anos, com seus pais e irmãos, chegou em Joinville em 1856.

Para os paranaenses, a participação dos Hey nas obras que ajudaram a construir a Província do Paraná tem uma importância significativa.

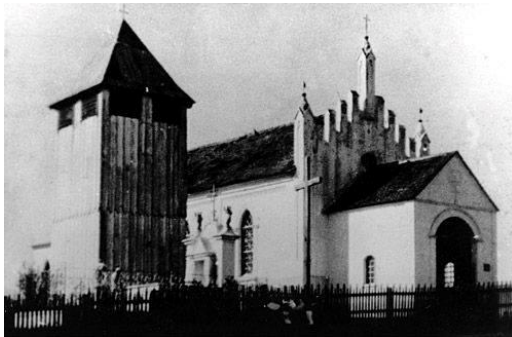
Em 1870, Felipe e seu irmão mais velho Jacob, já eram empreiteiros nas obras da Estrada da Graciosa, onde construíram diversos trechos. Um dos trechos, de responsabilidade de Felipe, era o do “Morro do Canguiry” (Jornal

Dezenove de Dezembro, em várias datas de 1871).

Além da Estrada da Graciosa, que viria a substituir as trilhas então existentes que ligavam Curitiba ao litoral, os Hey são mencionados em diversas outras obras: uma casa no Bacachery, ponte do Rio dos Papagaios (1876), Capela de Santa Candida (1876), correntes e guardas na Serrinha, da Estrada do Mato Grosso que ligava a capital a Campo Largo, prosseguindo para Ponta Grossa.



Ponte do Rio dos Papagaios



Primeira capela de Santa Cândida

## **CONTEXTO ESCOTEIRO**

Em 27 de outubro de 1937, foi fundada em Curitiba, por oficiais do exército, a Associação de Escoteiros do Círculo Militar.

Em seguida, em dezembro de 1937, foi criada a Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina - FEPRSC, encarregada, pela 5ª Região Militar, de uma campanha nacionalista visando tornar patriotas os filhos de imigrantes, existentes em larga escala nos estados do Paraná e Santa Catarina.

A campanha do governo Getúlio Vargas, conduzida por militares, era mais ampla que o escotismo, nacionalizando clubes e escolas de descendentes de imigrantes. Em Curitiba, a *Deutsche Schule* virou Colégio Progresso, a

sociedade *Teuto-Brasilianischer Turnverein* virou Sociedade de Cultura Física “Jahn”, a *Handwerker-Unterstützungs-Verein* virou Sociedade Beneficente Rio Branco, etc.

Para a história do escotismo brasileiro é importante mencionar que o genro do general comandante da 5ª Região Militar em 1937, José de Meira Vasconcellos, o então tenente Hugo Manhães Bethlem, foi enviado para fazer um estudo sobre os imigrantes nos dois estados. Bethlem, recomenda o escotismo como uma solução para o problema da falta de

integração dos estrangeiros e seus descendentes, publicando o resultado como um livro: “Vale do Itajaí”



Livro “Vale do Itajaí”

Hugo Manhães Bethlem, havia sido escoteiro no Rio de Janeiro, no Colégio Paula Freitas. No escotismo do Rio de Janeiro foi

presidente da Federação Carioca de Escoteiros.

Transferido para Curitiba já como capitão, assumiria a chefia da Associação do Círculo Militar, em 1941.

Em abril de 1941, Hugo Bethlem passa a ser Comissário Técnico da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina.

Em Curitiba, surgiram várias Associações Escoteiras, como eram chamados os grupos, no então Regulamento Técnico Escoteiro—RTE.

Uma dessas associações, nascida em 1938, provavelmente em agosto ou setembro, foi a Associação de Escoteiros Evangélicos, que recebeu o número 2 da Federação de Escoteiros do Paraná e Santa Catarina. A Associação do Círculo Militar era a de número 1.

## **NELSON NO ESCOTISMO - PRINCIPAIS ATIVIDADES**

Nos relatos de Nelson Hey, ele menciona o seu início no escotismo na Associação Evangélica. As primeiras notícias encontradas dessa associação aparecem em agosto de 1938,

quando um diretor da Federação foi visitá-la e verificou que o lenço usado já era utilizado por outra associação, pedindo que fosse modificado. Pelas notícias o lenço era o mesmo da Associação do Círculo Militar.

Nelson ingressa no escotismo paranaense numa época de intensa atividade.

Os oficiais do exército da 5ª Região Militar incentivaram a fundação de diversas Associações Escoteiras pelos estados do Paraná e Santa Catarina. Segundo um relatório da Federação de Escoteiros de Terra, de dezembro

de 1939, a Federação do Paraná e Santa Catarina tinha um efetivo de 6101 membros. O maior efetivo entre as Federações Escoteiras do país.

Dados extraídos do relatório de efetivo das Federações em 1939. Estão listadas apenas as Federações com mais de 1000 membros:

:

Federação do PR e SC	6101
Federação de MG	2430
Federação Carioca	2154
Federação de PE	1243
Federação do RS	1145
Federação Fluminense	1085
Federação Paulista	1059

Na lembrança de Nelson Hey, sua primeira excursão foi para Joinville. Foi a primeira grande

atividade em que a Associação Evangélica participou.

A atividade ocorreu em janeiro de 1939, e a participação dos escoteiros evangélicos de Curitiba é citada tanto em jornais de Curitiba como de Joinville.

Essa atividade foi o 3º Ajuri da Federação do Paraná e Santa Catarina.

Nessa época, a Associação dos Escoteiros Evangélicos era dirigida pelo tenente João de Souza Reis e pela srta. Jurandyr B. Moekel. Era tesoureira da associação a Sra. Verônica

Moreira, esposa do médico Carlos Moreira, um dos primeiros escoteiros do Paraná, junto com seus irmãos Júlio e Henrique.

## **AJURI DO RIO DE JANEIRO - 1939**

A Federação de Escoteiros do Paraná e Santa Catarina mobilizou grandes recursos para sua delegação ao Ajuri Interestadual do Rio de Janeiro, de 17 a 26 de junho de 1939.

Os jornais do Rio mencionavam que o acampamento era em homenagem aos escoteiros paranaenses e catarinenses. O

que foi reafirmado no “Diário do Ajuri”, o jornal do acampamento:

“Além do Contingente Escoteiro da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina, que com mais de 1.600 escoteiros, lobinhos, pioneiros e chefes, constituem o maior efetivo do Ajuri Escoteiro Inter-Estadual, que em sua homenagem a Federação Carioca com a cooperação da Federação Brasileira de Escoteiros do Brasil (SIC) está realizando, ....”

Para a FEPRSC, a atividade era o 4º Ajuri, depois de Ajuris em Curitiba, Blumenau e Joinville. As lembranças de Nelson Hey foram publicadas pela sua filha Nelci Hey, no Boletim 22.

Segue uma reprodução de um dos fatos lembrados por Nelson:

*O evento foi na Quinta da Boa Vista e nosso acampamento era em um morro que ficava entre o Museu Imperial do Rio de Janeiro (que fomos conhecer) e o Zoológico. Nos arrumamos e nos organizamos todos pois receberíamos a presença do Presidente da República. Com grata satisfação tenho a dizer que o Presidente olhou para mim e disse: **“Como vai, alemãozinho do Paraná?”** Este foi um momento de grande impacto e significado em minha vida de escoteiro.*

Segundo Nelson, ele ingressa na Associação do Círculo Militar, em 1940, onde foi submonitor, monitor, guia, pioneiro, subchefe e chefe.

## **EXCURSÃO DA BRASILIDADE**

Em 1941, a Federação de Escoteiros de Terra organizou uma excursão ao sul do país, que foi chamada de Excursão da Brasilidade.

A excursão, que no Paraná também era chamada de Ajuri de Porto Alegre, partiu do Rio de Janeiro em 13 de janeiro de 1941.

Depois de passar por São Paulo, Itapetininga, Curitiba, Joinville, Blumenau, Florianópolis, Lages, Vacaria, e diversas cidades do Rio Grande do Sul, chegou a Porto Alegre em 1º de fevereiro de 1941. Em cada cidade os escoteiros paravam e faziam visitas, principalmente a monumentos e unidades militares.

De Porto Alegre, partiram para Uruguaiana, parando em diversas cidades gaúchas.

Os excursionistas, dirigidos pelo major Ignácio Rolim e pelo

capitão Emmanuel de Almeida Moraes (primeiro chefe da Associação do Círculo Militar), chegaram a Curitiba em 18 de janeiro.

No dia seguinte, segundo o jornal O Dia (19/01/1941), foram incorporadas 3 patrulhas de Curitiba.

Os escoteiros paranaenses eram chefiados por Newton Guimarães (Associação de Escoteiros Escolares), um dos fundadores do escotismo em Curitiba, e pelos chefes Edgar Atilio Ribas (Associação de Escoteiros Guairacá, ex– Evangélicos),

Angelo Patittuci (Associação de Escoteiros da Escola de Artífices) e Hilton Trevisan (Escoteiros do Ar). Nelson foi um dos escoteiros de Curitiba que participou da excursão ao sul do país.

O jornal “O Escoteiro do Brasil”, órgão oficial da FEPRSC, no seu número 25, de maio de 1941, publica um relatório do trecho da excursão a partir de Curitiba, escrito por um escoteiro da Associação Escoteira do Círculo Militar.

Os escoteiros regressaram a Curitiba no dia 17 de fevereiro de 1941.

A ida para o sul, contou com o apoio logístico do exército, sendo os escoteiros transportados por caminhões, trens e navio.



*Caminhões equipados com gazogenio "Light"*

Uma curiosidade da excursão, é que incluía como meio de transporte dois caminhões

movidos a gasogênio. O gasogênio era um gás gerado por queima de carvão ou lenha, usado em veículos na época da Segunda Guerra Mundial, para superar a escassez de gasolina.

## **CLÃ GUAIANÁSES**

A partir de 29 de agosto de 1942, o clã de pioneiros da Associação do Círculo Militar passou a adotar o nome de “Guaianáses”. O nome deriva da tribo indígena “Guaianás”.

Nelson Hey foi apresentado ao clã em 15 de julho de 1943 e admitido como membro na reunião dia 22 de julho, de

acordo com ata registrada no Livro do Clã.

Pelas atas registradas, no livro que Nelson doou a Região do Paraná, pode-se seguir a história do clã nos anos de 1942 a 1945.

Muitos dos pioneiros adotavam “nomes de guerra”, seguindo a tradição indigenista adotada na época na FEPRSC.

Nelson Hey adotou o nome de “Tubarão das Montanhas”, com o qual passa a assinar as atas do clã, a partir de 19 de agosto de 1944. Outros pioneiros já

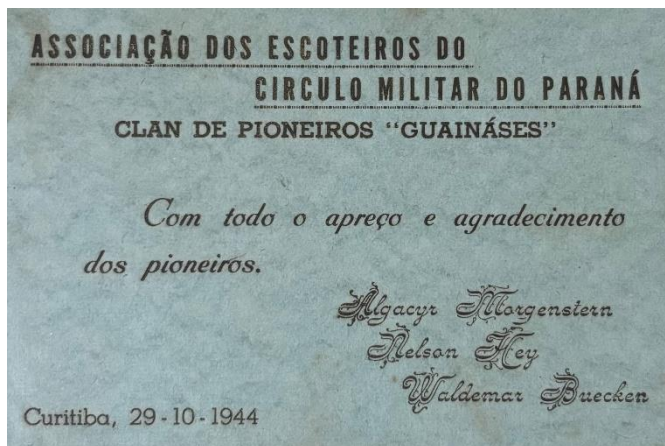
adotavam nomes de guerra desde o início do clã Guaianáses.

Uma data importante na vida escoteira de Nelson está descrita no livro de atas do clã. A cerimônia de sua investidura como pioneiro, que ocorreu em 29 de outubro de 1944, nos salões do Círculo Militar. A vigília ocorreu na noite anterior.

Foram investidos Algacyr Morgenstern, Nelson Hey e Waldemar Buecken.

Foi padrinho dos três pioneiros o coronel Theodureto Barbosa (João Theodureto Barbosa), a

quem ofereceram um presente acompanhado de um cartão.



Cartão do dia da Investidura

Trecho do livro de atas:

*Perante a Bandeira Auri-Verde, ladeados pelas duas simbólicas velas, diante do sincero "Fogo", juramos cientes, aceitar a promessa solene, de nos mantermos sempre como verdadeiros homens, consagrados ao serviço de Deus, da Família, da Pátria e da Humanidade.  
Com a água limpa e pura, tradicional e simbólica, o cel. Theodureto Barbosa, nosso padrinho, lavou nossas mãos, enxugadas por sua esposa, nossa*

*madrinha.* (trecho da ata do clã de 29 de outubro de 1944)

Estavam presentes o Comissário Técnico da Federação, tenente Armando Nacarato e o general Heitor Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, na ocasião servindo em Curitiba.

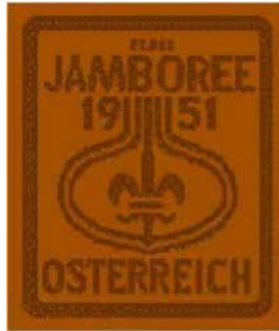
## **ENCONTRO NACIONAL DE CHEFES ESCOTEIROS**

A revista ALERTA, 33-34 de jan-fev de 1951, apresenta um relato do 1º Acampamento Nacional de Chefes, realizado de 14 a 17 de

dezembro de 1950, no Campo Escola Nacional do Itatiaia.

Nesse acampamento, uma espécie de Indaba, os participantes foram distribuídos em patrulhas. Nelson Hey ficou na patrulha Raposa, junto com João Fernandes Brito.

Duas das quatro patrulhas eram constituídas por chefes da Região de São Paulo, inclusive o chefe Armando Nacarato, o então Comissário Regional, que havia sido Comissário Técnico da FEPRSC, alguns anos antes.



## **JAMBOREE MUNDIAL DA ÁUSTRIA**

De 3 a 12 de agosto de 1951, aconteceu em Bad Ischl, na Áustria, o 7º Jamboree Mundial. Nelson Hey participou como subchefe da tropa brasileira, que foi chefiada por George Duncan Shellard. O relato de Nelson sobre sua participação no Jamboree está apresentado no Boletim Histórico número 10, de novembro de 2020.

## **EXCURSÃO AO URUGUAI E ARGENTINA**

Em 1952, Nelson Hey liderou um grupo de escoteiros do Círculo Militar e da Tropa da Águia, duas associações de Curitiba, numa excursão ao Uruguai e Argentina. Eram 10 membros do Círculo Militar e 5 da Tropa da Águia.

A excursão partiu de Curitiba em 3 de julho e retornou em 27 do mesmo mês. Entre as cidades visitadas destacaram-se Buenos Aires e Montevideú.

45 anos depois, 10 dos excursionistas de 1952, se reuniram em Curitiba para relembrar a Lealdade, Amizade e Companheirismo que permaneceram entre os participantes. Alguns dos detalhes da excursão estão publicados na Revista Fogo de Conselho, número 21, de ago-set de 1997.

**ACAMPAMENTO INTERNACIONAL  
de PATRULHAS**



**VAMOS A S. PAULO!  
LET'S GO TO S. PAULO!  
ALLONS À S. PAULO!  
BRASIL**

Propaganda do Acampamento Internacional de  
Patrulhas

## **ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE PATRULHAS**

Em 1954, realizou-se em São Paulo, o Acampamento Internacional de Patrulhas - AIP, de 27 de julho a 3 de agosto.

O acampamento foi sediado em Interlagos. Foi a primeira grande atividade internacional realizada no Brasil. Compareceram delegações de 14 países e 12 estados brasileiros.

Nelson Hey foi convidado para ser chefe do 4º subcampo, e lá esteve.

Seus companheiros na delegação do Jamboree da Áustria, George Duncan Shellard e Nelson Ferrari de Oliveira, estavam na comissão organizadora da atividade.

## **CURSO PRELIMINAR NO PARANÁ**

De 4 a 7 de janeiro de 1955, o Paraná sediou o seu primeiro Curso Preliminar da Insígnia de Madeira, o chamado CAP, para chefes escoteiros. O curso foi realizado a 68 km de Curitiba nas margens da represa de Vossoroca.

Participaram do curso, segundo notícia publicada no informativo “O Escoteiro”, órgão oficial da Região do Paraná, no seu número 1, de março de 1955:

13 alunos do Paraná

3 alunos de Santa Catarina

3 alunos do Rio Grande do Sul

A equipe dirigente foi constituída por:

João Orestes Pero – ADCC - diretor (SP)

Ryozo Osoegawa (SP)

Fernandes Brito (RJ)

Nelson Hey (PR)

A revista “Alerta”, de número 60, de mar-abr de 1955, publica diversas fotos do curso e a relação dos dirigentes do curso.



Foto da Equipe dirigente do Curso de Adestramento Preliminar de Vossoroca em 1955.

Da esquerda para a direita: Nelson Hey, João Fernandes Brito, Orestes Pero e Ryoze Osoegawa.

A foto reproduzida está no material doado a Região do Paraná por Nicolau Obladen, que fez parte da equipe de serviços auxiliares, composta por escoteiros de Curitiba.

## **ATIVIDADES ESPORTIVAS**

Além das atividades profissionais, na Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná, como delegado fiscal, que, de uma certa maneira o afastaram das atividades escoteiras, deve ser mencionado que Nelson teve intensa vida na direção de sociedades esportivas, como por exemplo:

1945 - Diretor de publicidade do Círculo dos Marumbinistas de Curitiba.

1948 - Presidente do Conselho Fiscal do Vasco da Gama Futebol Club

1966 - Tesoureiro da diretoria do Coritiba Futebol Club

Suas atividades de montanhista, principalmente no Círculo dos Marumbinistas está relatada no Boletim número 17, de junho de 1921, escrito por Nelci Hey.

Suas primeiras atividades de montanha ocorreram junto com seus companheiros da Associação do Círculo Militar.

Num diário de um seu companheiro, Waldemar Buecken (Gavião do Mar), também pioneiro do Clã Guaianáses, aparece uma foto de escoteiros e pioneiros no morro do Anhangava, em 3 de outubro de 1943. A mesma atividade

também consta do livro de atas  
do clã.

Nelson aparece na foto, o quarto  
da esquerda para a direita com a  
mão na cintura.



## **RECONHECIMENTO DA UEB**

A União dos Escoteiros do Brasil, reconhecendo os serviços prestados ao escotismo por Nelson Hey, concedeu-lhe em 2020, a Medalha de Gratidão Grau Ouro.



ESCOTEIROS  
DO BRASIL

A União dos Escoteiros do Brasil,  
atendendo aos serviços  
de a

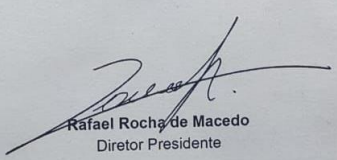
ON HEY

a

## Medalha Gratidão Grau Ouro

com a decisão da  
Executiva Nacional.

Curitiba, 21 de agosto de 2020.

  
Rafael Rocha de Macedo  
Diretor Presidente

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail [historia@escoteirospr.org.br](mailto:historia@escoteirospr.org.br).

Pesquisa e Produção: João Alberto Bordignon

Revisão: Fernando Gerlach

Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco

CEP 80410-230 - Curitiba - PR

**(41) 3323-1031**

**Escoteiros do Brasil - Região do Paraná**